

20/10/2022 09:54 - Avanço na Alfabetização em Porto Velho é apresentado em reunião de Comitê Gestor



Com a presença do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCE-RO) Valdivino Crispim e do conselheiro presidente, Paulo Cury, foram apresentados importantes avanços na alfabetização de alunos do 1º ao 3º ano do ensino fundamental, durante a IV reunião do Comitê Gestor do Programa Alfabetiza Porto Velho.

De acordo com dados levantados pela equipe do comitê gestor, houve um salto na alfabetização de 31,6% para 83,5% desde que o programa “Alfabetiza Porto Velho” iniciou.

O comitê, que se reuniu na tarde de segunda-feira (17), na sede da Secretaria Municipal de Educação (Semed), é formado por representantes do TCE-RO e da própria

Semed, e busca agir como força-tarefa para aumentar a qualidade do ensino nos primeiros anos escolares, cuidando para que a alfabetização seja realizada na idade certa, mesmo após os percalços causados pela pandemia.

“A Semed anotava em fevereiro que a rede municipal de ensino tinha 31,6% de estudantes que não reconheciam letras do alfabeto nas turmas de 1º ao 3º ano do ensino fundamental, esse dado em julho foi reduzido para 6,8%, e agora, no mês de setembro, houve avanço na grande proporção de alunos que conheceram e se familiarizaram com as letras, palavras e formação de frases”, afirma a titular da pasta de Educação, Gláucia Negreiros.

Outro dado importante é a redução de alunos que não sabiam ler com fluência. Só para exemplificar os números levantados, no 1º ano do ensino fundamental, em fevereiro, o percentual de crianças não-alfabetizadas era de 90,5%, sendo que 54% tinham problemas até de se comunicar oralmente com clareza. Hoje esses números mudaram e na rede pública municipal o ensino alcançou 76,8% de alunos que tem capacidade de ler palavras, frases curtas ou com fluência na leitura.

Os alunos do 2º ano também evoluíram com o Alfabetiza Porto Velho. No início de 2022, eram mais de 56,8% que não sabiam sequer reconhecer o alfabeto. Agora 83,5% aprenderam as letras e já leem frases curtas sem dificuldades, alguns até com leitura dinâmica.

O 3º ano foi o que mais evoluiu, dando um salto de 36,6% dos que não liam com facilidade, para 90,6% dos estudantes lendo palavras e frases curtas, alguns até com domínio fluente da leitura. A rede municipal de Educação faz o monitoramento de cerca de 15 mil alunos matriculados no 1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental.

“Esses números demonstram a realidade de um trabalho coletivo a favor da Educação com planejamento pedagógico estratégico. Somos gratas aos profissionais envolvidos, que são verdadeiros parceiros nos esforços pela qualidade da educação infantil e ensino fundamental”, frisou a secretária, Gláucia Negreiros.

“Essa reunião teve como objetivo fazer um balanço das ações de implementação da política de alfabetização e destacar quais as ações e estratégias prioritárias ainda para o segundo semestre de 2022. Sou grata a toda equipe técnica envolvida na implementação do Programa Alfabetiza Porto Velho”, completou.

Fonte: PMPV